



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome dos Formadores: Carlos Nazareno Ferreira Borges e Luis Carlos Lira

UF: PA

Nome da Entidade: Prefeitura Municipal de Santarém

Nº. do Convênio: 722981/2009

Projeto: Todas as faixas etárias

Módulo: Avaliação I e II

Data da formação: 22 a 25/08/2011

Local: Universidade do Estado do Pará – UEPA Campus XII/Tapajós

Total de participantes: 59

Número de agentes sociais: 58

Número de pessoas da entidade convenente: ignorado

Representantes da entidade de controle social: 01

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): ignorado

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Faça uma análise crítica do que foi desenvolvido na formação apresentando as peculiaridades dos temas desenvolvidos e do grupo participante. Justifique possíveis modificações realizadas no processo e destaque os aspectos considerados relevantes.

- **Programação** (Fazer uma análise da programação proposta, justificando a sua importância para o grupo)
Os módulos de Avaliação I e II foram realizados conjuntamente e, apesar da não recomendação pela realização da formação nessa perspectiva, em função e contingências assim foi feito. Montamos então uma proposta de formação baseada nas experiências vividas pelos formadores durante o módulo introdutório, assim como nos utilizamos também da avaliação realizada ao final daquele módulo. Outra fonte de informação tomada foram os dados conhecidos sobre o convênio acessados no Projeto básico, uma vez que não tivemos muitas informações do convênio durante o módulo de formação em serviço.
Diante desse quadro de referências, propusemos um itinerário para a formação com variações de estratégias, na intenção de construir um momento de avaliação propriamente dito, mas que fosse um momento forte de aprendizagem e, portanto, necessitaria de motivação e envolvimento por parte dos participantes.
Em relação à proposta que foi enviada à equipe gestora, a programação foi alterada em horários por solicitação da entidade. Tal alteração se justifica pelo fato dos participantes almoçarem todos juntos no mesmo local da formação, o que permitia a antecipação do horário da tarde, com início sempre às 13 horas.

Creemos que essa alteração não trouxe prejuízos para o desenvolvimento da formação.

O roteiro foi o seguinte:

Objetivo: Desenvolver processo de reflexão do itinerário de ações desenvolvidas no PELC local, abordando as diferentes dimensões explicitadas nos princípios e objetivos do programa; Estabelecer bases de continuidade do programa a partir da avaliação da caminhada realizada; Construir proposta de planejamento conjunto.

Metodologia: exposições dialogadas com auxílio de multimídia; dinâmicas de grupo; sociodramas, painel de debates; fórum de debates (inclusive com uso de vídeos); oficinas dialogadas.

Obs: Houve a realização de dinâmicas de convivência nos retornos de intervalos, sempre que a flexibilização no horário permitiu. Da mesma forma, embora o “furdução” tenha sido previsto para acontecer em um horário específico, foi posteriormente distribuído nos intervalos da formação.

Programação

PRIMEIRA PRIMEIRA PARTE – DOIS DIAS

Carga horária: 16 horas

Segunda feira - manhã

1º momento:

08:00 – Abertura do módulo – Palavras dos formadores representando o ME/UFMG, e da coordenação do convênio. Nessa ocasião ficamos sabendo que um bom número de agentes nesse módulo, não havia participado do módulo introdutório e, mesmo que a coordenação tenha informado que os mesmos acessaram informações relevantes sobre o convênio no módulo de formação em serviço, acreditamos ser pertinente reforçarmos todos os princípios e diretrizes gerais do PELC.

Dinâmica de acolhimento e boas vindas – Apresentação da proposta de formação

09: 00 - Reflexão sobre avaliação: por que avaliar? O que avaliar? Como avaliar?

10:00 – Breve intervalo:

2º momento

(Dinâmicas lúdicas de convivência)

10: 15 - Avaliação de políticas públicas: Dimensão técnica X dimensão política.

Discussão de texto: SAUL, Ana Maria. Avaliação Participante - Uma abordagem crítico-transformadora.¹ Os participante haviam acessado o material com antecedência, mas muitos não haviam lido e, nesse caso, foi preciso desenvolver a discussão com características de exposição.

12:00 – almoço

Segunda feira - tarde

3º momento

13:00 – Retomando conceitos: lazer, recreação, interesses culturais.

Apresentação dialogada e pequenas vivências de diversificação dos interesses culturais (intelectuais e manuais)

4º momento

15:00 – Visita aos núcleos

¹ Esse é apenas um trecho do texto da autora que se encontra publicado In: RICO, Elizabeth Melo. Avaliação de Políticas sociais: uma questão em debate. São Paulo, Cortez, 1998.

A visita foi orientada a partir de problematizações geradas dos princípios anunciados no módulo introdutório. Entre as principais orientações para a visita, solicitou dos agentes que observassem os seguintes aspectos: a) Uso dos espaços, inclusive as estratégias e possibilidades de ressignificação; b) As atividades realizadas, com a efetiva e potencial aproximação à dimensão do lazer; c) O envolvimento dos participantes das oficinas e o protagonismo dos mesmos nas vivências; d) A relação agentes X participantes. Em função das observações, a ocasião da visita se constituiu também em um diagnóstico e, foi proveitoso graças à entidade, que conseguiu transporte para todos os participantes e programou visita a diversos núcleos, embora não todos, já que as distâncias eram grandes.

O encerramento das visitas se deu às 18:30 h.

Terça feira – manhã

5º momento

08: 00 – preparação/execução das dinâmicas de socialização das atividades realizadas nos núcleos, no sentido de diagnose da diversificação de interesses culturais e da perspectivação de direito social e inclusão. Será solicitada a preparação (antecipada) de apresentações: dramatizações, painéis, apresentação em multimídia.

Dinâmica de socialização dos processos vivenciados nos núcleos, com debates.

Esse momento se realizou durante toda a manhã, com um pequeno intervalo para lanche e animação por meio de dinâmicas lúdicas.

12:00 – Almoço.

Terça feira – tarde.

6º momento

13: 00 - avaliação da dimensão social X dimensão comunitária das políticas públicas
Mostra de vídeo com dinâmica de defesa e ataque às propostas apresentadas (enfocando: objetivo, atuação dos agentes, papel da instituição, papel da sociedade, infraestrutura, envolvimento dos sujeitos beneficiados, entre outros que se achar relevantes).

O material utilizado foi um longa de animação (“Por água abaixo”), onde se discutiu dois pontos fundamentais: a) experiências com programas sociais/comunitários; b) as dimensões de animação cultural por meio do uso de filmes X simples entretenimento.

Houve ainda um pequeno texto² subsidiando as discussões e, embora muitos agentes não tenham lido com antecedência, ainda sim, ajudou bastante na reflexão.

Infelizmente a entidade, seguindo um costume local, colocou colchonetes para que os participantes assistissem ao filme a vontade. Em função disso, alguns agentes dormiram durante o filme, o que causou algum desconforto para os formadores e consequentemente o não aproveitamento de alguns participantes.

7º momento

15:00 - Retomando conceitos: direitos, participação, planejamento, avaliação.

16:15 – Intervalo

8º momento

² BORGES, C.N.F. Pensando a intervenção comunitária: abordando conceitos e pensando a cidadania. Vitória: UFES, 2006 (Mímeo)

16:30 - Reflexão sobre avaliação: O PELC como uma política pública de esporte e lazer dirigida ao acesso de direitos sociais – O programa, os agentes, as ações, a legitimação, tudo como categorias a serem avaliadas

17:45- Avaliação do dia, seguida de furdunço

Encerramento Às 18 horas.

Parte 2

Carga horária: 16 horas

Quarta feira (manhã)

9º momento:

8:00 - Dinâmica de acolhimento

8: 20 – Intersetorialidade e controle social: os desafios das políticas públicas e as responsabilidades na avaliação e monitoramento.

9:30 – 9:45: Breve intervalo:

10º momento

09:45 – Preparação da socialização das dinâmicas de avaliação dos núcleos, mediante documentos enviados com antecedência. Trata-se de formulários de coleta de dados quantitativos e qualitativos, sugeridos pelo material didático do PELC. Desse modo, fez-se o que chamamos de avaliação do PELC pelos agentes e pela comunidade: Socialização das avaliações nos núcleos; como também a avaliação do PELC pelos objetivos: socialização das avaliações nos núcleos em função dos objetivos pretendidos.

11:45 - Furdunço

12:00 h - Intervalo de almoço..

Quarta feira (tarde)

11º momento

13:00 – Forum de discussão retomando as principais dimensões do PELC a ser reconsideradas em função da avaliação realizada no 10º momento (programa de lazer, intergeracionalidade, intersetorialidade, direito social, etc)

12º momento

15:00 - Oficina de articulação Avaliação-planejamento: novos rumos ao PELC local
Em duas etapas: a primeira sendo a dinâmica do semáforo

16:00 - Intervalo

16: 15 – Segunda etapa da dinâmica: proposição de planejamento a partir de questões estruturadoras.

17:30 – furdunço seguido de avaliação do dia

18:00 – Encerramento

Quinta feira (manhã)

13º momento

08: 00 – Finalização da oficina de planejamento, com a Sistematização das atividades do 12º momento e Socialização das estratégias de planejamento em função da avaliação

14º momento

09:30 - Oficina: Ressignificação de práticas e materiais: um indicador para a diversificação de conteúdos culturais do Lazer. Construção de brinquedos e potencialização no uso de dinâmicas lúdicas.

10: 30 - Intervalo
10:45 – Continuação da oficina
13:00 h – intervalo do almoço.

Quinta feira (tarde)

15° momento

14:00 - Avaliação do módulo com instrumento próprio.

15:00 – Encerramento.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas** (fazer uma breve descrição)
 - Como dissemos, utilizamos estratégias diferenciadas, no intuito de manter a motivação em alta, já que a junção de dois módulos dificulta o desenvolvimento da formação. Entre as estratégias, utilizamos, como de praxe, apresentações em *power point*, principalmente porque havia muitos agentes que não fizeram o módulo introdutório. Mas, utilizamos também de dinâmicas de grupo, debates mediados por textos, fóruns provocados por vídeos, oficinas.
 - Dentre as dinâmicas de grupo, destacam-se as realizadas para avaliação dos núcleos. Foram fomentadas discussões que propiciaram aos agentes expressar os contextos vivenciados nos núcleos, expressões essas realizadas com criatividade e com boa qualidade.
 - as oficinas foram desenvolvidas no sentido de favorecer a apropriação do conhecimento pela construção. Dessa forma, não se pretendeu ensinar sobre planejamento ou sobre construção de brinquedos, mas se procurou facilitar a apreensão por meio de subsídios e estratégias de feed back.
 - Quanto as dinâmicas lúdicas, essas foram realizadas sempre que os intervalos permitiram, e constaram de jogos e cantigas populares tematizando elementos pertinentes à avaliação. Essa dinâmicas não se prestaram a ocupar o tempo, ou manter em alta a animação do grupo, mas, estimular a reflexão por outros meios, muitas vezes não tão aparentes.
- **Material didático** (fazer uma breve descrição, analisando criticamente a qualidade do material trabalhado)

Seguindo a tendência das formações que vimos realizando, utilizamos o recurso multimídia como suporte para o desenvolvimento das dinâmicas de grupo, tanto por meio de apresentações em *Power point*, como para registro *in time* de proposições surgidas nas plenárias.

Também tivemos o uso de textos para as discussões com os participantes, os quais fundamentaram parte do conteúdo.

O material da oficina de ressignificação foi do tipo alternativo, conforme listado abaixo. A intenção era trabalhar a construção de brinquedos e vislumbrar o potencial de uso em diversos interesses culturais do lazer.
- **Bibliografia utilizada** (Avaliar a pertinência e contribuição dos textos selecionados para o grupo participante deste módulo de formação. Indicar os textos que foram trabalhados na formação.)

BORGES, C.N.F. Pensando a intervenção comunitária: abordando conceitos e pensando a cidadania. Vitória: UFES, 2006 (Mímeo)

ISAYAMA, H. F. (Org.) ; LINHALES, M. A. (Org.) . Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação: Questões para o Esporte e o Lazer. 1. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. v. 1. 209 p

MARCELLINO, N. C. Estudos do Lazer: Uma Introdução. Campinas: Autores associados, 2001.

MASCARENHAS, F. Lazer como Prática de Liberdade. Goiânia: UFG, 2003.

MORAIS, P. Z. M. Avaliação de Projetos de Lazer nas Políticas Sociais: Alguns mitos e algumas verdades. Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

SAUL, A M. Avaliação Participante - Uma abordagem crítico-transformadora. Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

- **Relação professor-alunos** (Apontar como e a partir de quais princípios este vínculo foi estabelecido, indicando aspectos importantes neste âmbito)
Durante o módulo introdutório foi construída uma boa relação entre agentes e formadores. Essa boa relação foi estendida ao módulo de avaliação. A relação estreita permitiu que fosse reafirmado o que já se havia dito no módulo introdutório, isto é, que a formação desenvolvida nesse convênio contribuiu de modo significativo para esclarecimentos de conteúdos pertinentes ao PELC e que segundo os agentes ainda não haviam sido esclarecidos.
Destaca-se para a boa relação entre formadores e agentes o papel desenvolvido pelas dinâmicas de acolhimento e de convivência, além dos bons momentos de furdunço. Essa boa relação possibilitou boa participação dos agentes, ficando a vontade para questionamentos e provocações.
- **Participação de agentes sociais**
Como adiantado no tópico anterior, a participação foi facilitada pela boa relação entre agentes e formadores. No entanto, é preciso dizer que havia ainda alguma contrição dos agentes em algumas discussões, provavelmente devido à relação com a coordenação local.
A boa participação dos agentes se deve também provavelmente pelo clima de confiança na continuidade do programa local, senão em convênio com o Ministério, mas com a utilização de recurso próprio da prefeitura.
- **Avaliação** (Estratégias adotadas e resultados encontrados)
As estratégias de avaliação foram basicamente três: a) a dinâmica constante de registro das atividades realizadas e de como os agentes se desenvolveram no processo; b) a realização de pequenos momentos de avaliação, tomando opinião dos agentes, sempre aos finais de dia; c) aplicação dos formulários próprios de avaliação aos agentes ao final do módulo.

Por meio desses instrumentos temos indícios suficientes para acreditar e o processo de formação foi bem desenvolvido, proporcionou alcance dos objetivos e obteve boa aceitação por parte dos agentes.

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade** (capacidade de organização e mobilização, envolvimento na formação em si, conhecimento sobre o Programa, etc.)

No módulo introdutório já havíamos indicado o bom desenvolvimento do programa local, o que denota boa capacidade de gestão por parte da entidade.

O programa em nível local tem marcas diferenciais que precisam ser ressaltadas. A primeira delas é a expansão do programa para além do convênio com o ministério, fazendo com que os núcleos sejam ampliados e atendam a muito mais cidadãos. Em função dessa ampliação, o programa em nível local assume uma configuração diferente em termos de estrutura, o que caracteriza uma segunda marca, constituindo-se em pólos, núcleos e subnúcleos.

Uma terceira marca é sem dúvida a grande diversificação de atividades, com destaque para o uso da música com interesse cultural artístico, o que proporciona muitas possibilidades de programações nos núcleos.

A configuração diferenciada faz com que o programa tenha uma estrutura administrativa ampliada, com coordenação geral, equipe de apoio pedagógico (pedagoga, professor de educação física), e dois coordenadores por cada núcleo. Essa estrutura garante uma boa capacidade de desenvolvimento da formação em serviço, de acompanhamento pedagógico e monitoramento.

Uma limitação do programa parece ser uma aparente excessiva carga horária dos agentes, porque parece haver uma excessiva participação dos mesmos em atividades assistemáticas. Essa participação está além das atividades assistemáticas previstas no convênio, porque em função da expansão do programa, os agentes participam e de muitas atividades programadas por diversos setores da prefeitura municipal.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos** (Indicar aspectos mais significativos)

O espaço e os equipamentos utilizados para a formação foram os mesmos do módulo introdutório, bem como as estratégias de alimentação hospedagem e traslado. Assim como no módulo anterior, a infraestrutura providenciada pela entidade foi adequada para a formação.

Quanto a infraestrutura para funcionamento do programa, no geral pode-se dizer que favorece ao desenvolvimento de boa diversificação das atividades. Pelo histórico do programa se percebe que ao longo do tempo foram conquistando novas e melhores possibilidades de equipamentos e espaços, quer seja no uso de espaços públicos, como no estabelecimento de parcerias.

Como o programa é expandido, em alguns núcleos ainda é preciso melhorar em termos de infraestrutura, porque funciona em locais bem adaptados. Contudo, as atividades realizadas nesses espaços conseguem manter os participantes envolvidos e, apesar de ainda precisar melhorar em termos de redimensionamento perspectivado no lazer, pode-se dizer que tem boas possibilidades para essa melhora.

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

A avaliação que se segue foi realizada separadamente entre coordenadores e bolsistas, porque entendemos que a especificidade do convênio possibilita interpretações diferenciadas em função da diferença de experiências dos sujeitos. Apresentaremos a tabulação dos questionários e em seguida faremos nossas inferências.

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

Coordenadores Geral e de Núcleo

	SIM	EM PARTE	Por quê?
1-Os objetivos especificados no Programa apresentado pelo formador foram alcançados?	08	02	<ul style="list-style-type: none"> - ter exposto todo o conteúdo; - cumprimento de toda programação - passaram uma perspectiva de avaliação construtiva - instrumentos utilizados com linguagem clara e esclareceram dúvidas - O tema avaliação foi pouco explanado - Os métodos utilizados não foram passados com clareza - em branco (04)
2-Os conteúdos desenvolvidos no Módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do PELC?	08	01	<ul style="list-style-type: none"> - Houve continuidade nas ações(02) - tivemos instruções da coordenação - durante as falas dos formadores percebíamos a articulação - não participei do anterior - faltou aprofundamento prático com os agentes - Em alguns momentos houve desconexão com o outro módulo - em branco (03)
3-A metodologia* adotada no Módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? * Ex: Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.	06	04	<ul style="list-style-type: none"> - falta de compromisso dos agentes com a formação - Na oficina foi bastante produtiva no processo de adaptação de materiais e utilização de materiais alternativos - excelente forma de aprendizagem - construção do conhecimento esteve presente na formação - faltou mais clareza na fala dos formadores - ficou cansativo pelo excesso de aulas expositivas - horário inapropriado do filme - Deveria ser mais dinâmica para estimular participação - em branco (02)
4. O formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e	09	01	<ul style="list-style-type: none"> - explicações claras e acessíveis com relação ao programa (03); - Domínio Absoluto; - Conseguiram esclarecer algumas dúvidas dos participantes - Um sim, o outro pela formação acadêmica esperava mais

<i>clareza nas explicações?</i>			- em branco (04)
<i>5. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?</i>	09	01	- Sempre que necessário fizeram adequações sem comprometer o módulo; - Nos debates fizeram as intervenções; - Foram críticos e atenderam as expectativas - Foram muito objetivos quanto ao processo de avaliação - em alguns momentos requeriam maior flexibilidade dos formadores - nas visitas e na formação avaliaram pelas intervenções - em branco (04)

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas (coordenadores geral e de núcleos)**

6) Como você avalia a atuação do formador neste Módulo do PELC?

- Boa, porém precisaria de mais dinâmica para estimular participação
- O conteúdo foi mais abrangente que no módulo anterior respeitando as convivências dos núcleos;
- Ambos demonstraram domínio nos assuntos debatidos e nos ajudaram a entender algumas questões que foram apresentadas
- Boa, mas se a linguagem, explicações fossem colocadas para os agentes com clareza e simplicidade seria melhor
- Os formadores sistematizaram suas intervenções e tiveram domínio dos temas;
- Muito boa, excelente (02)
- Desenvolveram os conteúdos de maneira clara e objetiva, além da linguagem ser bem acessível
- Procuraram esclarecer todas as dúvidas, presentes em todas as atividades realizadas, mas a parte prática foi pouca
- Os formadores são muito capacitados e preparados, mas em alguns momentos parecia que faltava planejamento nas ações

7) Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?

- Explicação das dúvidas
- Discussão de como devem ser desenvolvidas as oficinas
- Reflexão crítica de nossas ações e do que fazer para melhorar
- Deixar os núcleos falar “ouvir os núcleos” e suas atividades e dificuldades e refletir sobre elas (03)
- O processo de sistematização do módulo como todo

- Metodologia do planejamento utilizando o semáforo e oficina de materiais alternativos
- A parte prática, visitas e oficinas
- O debate das metodologias aplicadas nas atividades

8) Você destacaria dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo? Qual?

- 04 dias, o dia todo, é bastante cansativo em virtude da junção das avaliações (06)
- Não ficarmos com documento de todos os núcleos para sabermos como ficou o relatório completo
- Pouco interesse de alguns agentes na formação (03)

9) Considerações finais e sugestões para aprimorar a formação do PELC

- Trazer uma avaliação mais simplificada e objetiva
 - Acontecer as formações só na parte da manhã para os núcleos não pararem
 - Menor tempo de formação
 - Trabalhar mais dinâmica
- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

Agentes Sociais de Esporte e Lazer

	SIM	EM PARTE	Por quê?
<i>1-Os objetivos especificados no Programa apresentado pelo formador foram alcançados?</i>	45	03	- o tempo foi pouco Momentos que a discussão não aprofundou Programação discutida todos os dias Esclareceu muita coisa do PELC Forma clara de apresentação Excelente abordagem a partir do planejamento proposto Muita clareza e esclarecimento nas explicações
<i>2-Os conteúdos desenvolvidos no Módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do PELC?</i>	45	03	- conteúdo diferente do módulo anterior Foram feitas relações com relação a etapa anterior Não participei da anterior
<i>3-A metodologia* adotada no Módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos?</i>	45	03	- número maior de dinâmicas por causa da carga horária grande, isso foi bom - explicação boa e clara, e iremos aproveitar muito Dinâmico e oportunizou a nossa criação Fiquei motivado com a participação Trouxeram novas idéias Facilitou o aprendizado

<i>* Ex: Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.</i>			As aulas expositivas cansaram um pouco
<i>4. O formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?</i>	47	01	- em alguns momentos se mostraram muito técnicos Domínio do assunto Notável o grau de conhecimento dos formadores Clareza e domínio total dos conteúdos abordados Ficou bem claro o que foi colocado
<i>5. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?</i>	46	02	Nem sempre foi possível por causa do tempo Deram bastantes exemplos a partir das dúvidas procuraram sempre finalizar ou solucionar possíveis problemas Deixaram coordenadores e agentes à vontade para falar Sempre abertos para discussão

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas (Agentes sociais de esporte e lazer)**

6) Como você avalia a atuação do formador neste Módulo do PELC?

- Além de ouvir os núcleos deram sugestões para melhorar
- Foram objetivos, claros, dinâmicos e muito carismáticos esclarecendo dúvidas, com vídeos e dinâmicas interessantes;
- Mostraram domínio do conteúdo, tiraram dúvidas e foram bem dinâmicos
- Mantiveram sempre uma linha de diálogo aberta
- Foi fundamental a sua atuação, pois, motivou para melhorar nossa atuação
- Passaram de forma clara direta e dentro do contexto local de Santarém
- De forma lúdica nos fizeram entender mais o PELC
- Tinham bastante domínio sobre o programa e repassar de forma simples e proveitosa o conhecimento

7) Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?

- O momento das discussões de carga horária e remuneração, onde houve debates e explicações bem dadas;

- Ressignificação dos espaços e objetos de trabalho
- Visitar os núcleos com um olhar diferente do que estamos acostumados, e dinâmicas
- A possibilidade de enxergarmos as coisas de outra maneira
- A oficina de brinquedos, e as discussões levantadas pelos agentes
- A questão metodológica e ressignificação dos materiais
- Relação teoria-prática muito boa
- Apresentação dos núcleos e ressignificação
- Esclarecimentos de muitas dúvidas

8) Você destacaria dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo? Qual?

- Atrasos e conversas paralelas por conta dos agentes
- Pouco interesse de alguns agentes na formação
- Uma hora de almoço foi pouco
- Um dia inteiro de formação
- Carga horária e número de dias excessivos
- Falta de transporte e apoio financeiro para participar da formação
- Na hora dos debates a participação de um número maior de agentes seria melhor
- Interrupções de pessoas em momentos inoportunos

9) Considerações finais e sugestões para aprimorar a formação do PELC

- Existissem mais formações
- Avaliar o papel da coordenação geral
- Ser em turno único com transporte garantido aos participantes para evitar falta
- Preparação de apostilas das atividades para os agentes
- Mais oficinas práticas
- Mais vídeos
- Diminuir carga horária e dias
- A visita seja em todos os núcleos
- Mais prática e menos palestras
- Oficinas específicas
- Que os formadores retornem, pois, são muito bons
- Aumentar tempo de debates
- Formação em forma de troca de experiência entre os núcleos (pólos)

Pontos a se destacar como interpretação dos dados:

- a) Como se pôde observar, em função das características peculiares do convênio, a avaliação da formação foi realizada de forma bastante crítica. Tanto coordenadores quanto agentes assinalaram pontos fortes e frágeis da formação. Podemos dizer que no geral, a avaliação foi positiva, embora existam pontos de grande importância para que os formadores façam revisão de suas estratégias e material pedagógico, no sentido de atender melhor a convênios que tenham longevidade no PELC. Entretanto,

temos certeza de que as estratégias propostas foram diferenciadas em relação à maioria das formações, e proporcionaram boa experiência para futuras formações.

- b) Como a maioria dos coordenadores tem um tempo maior de permanência no programa e participou de muitas formações, certamente seu olhar é diferenciado quanto a proposta apresentada. Pelo que vimos sua expectativa era grande quanto ao módulo se caracterizar como uma avaliação do programa, por isso, vemos que avaliaram com restrições o uso da temática avaliação. No entanto, a maioria dos coordenadores parece ter entendido a proposta como uma formação sobre avaliação e a instrumentalização para o próprio convênio realizar sua avaliação.
- c) Chamamos a atenção que a proposta parece ter sido mais apropriada pelos agentes, uma vez que nas dinâmicas de avaliação dos núcleos se expressaram com desenvoltura sobre o assunto, e expressaram na avaliação da formação que tudo isso foi produtivo. Relacionando essa diferenciação entre agentes e coordenadores, chamamos atenção que esses últimos, apesar da expectativa grande de avaliação propriamente dita do convênio durante o módulo, perceberam como positiva a possibilidade de “dar voz aos agentes”. Isso potencializa a perspectiva de participação na gestão do convênio local.
- d) Como se viu pelos participantes como um todo, embora tenha sido bastante elogiado o trabalho dos formadores, algumas fragilidades foram identificadas e, talvez devamos relacioná-las com a maior limitação apresentada por essa formação: o fato de ter um grande número de agentes fazendo os módulos de avaliação em um só módulo. O número grande de agentes proporcionou momentos longos de debate e momentos longos de partilha, os quais, embora produtivos, são muito cansativos.
- e) Ficou evidente o destaque sobre três aspectos relevantes desse módulo: a dinamização das atividades da formação; a apropriação do sentido de ressignificação, e a potencialidade de aproximação entre teoria e prática no desenvolvimento das atividades do programa. Isso foi bem percebido pelos agentes, mas foi destacado pelos coordenadores, o que a nosso ver, demonstra um grande avanço em termos de formação.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa local tem grande longevidade, o que torna o processo de formação sempre um desafio. Apesar de a coordenação afirmar que no módulo introdutório pouco se avançou em termos de novidade, a avaliação dos agentes mostra o contrário, a ser constatado pelos formadores no módulo introdutório e durante também o módulo de avaliação.

A formação durante a avaliação permitiu não somente auxiliar o programa local no seu processo de avaliação final do convênio em andamento, mas também auxiliar no processo de aprendizagem do domínio do processo de avaliação em sentido amplo.

Nossa percepção é de que, apesar das limitações apontadas nesse relatório, o programa desenvolve-se de modo bom em termos de uma política pública de lazer, podendo se constituir em um ensaio de migração de uma política pública de governo para uma política pública de estado.